

Crianças e jovens experimentaram diferentes modalidades paralímpicas

Campo Paralímpico promoveu quatro dias de desporto e inclusão em Cantanhede



Cantanhede acolheu, entre os dias 2 e 5 de setembro, o Campo Paralímpico Jovem, uma iniciativa promovida pelo Comité Paralímpico de Portugal e pela Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, que reuniu crianças e jovens dos 8 aos 18 anos numa experiência dedicada à descoberta do desporto paralímpico.

Ao longo de quatro dias, os participantes tiveram oportunidade de experimentar diferentes modalidades paralímpicas, num ambiente inclusivo, dinâmico e orientado por técnicos especializados. A iniciativa procurou proporcionar não só o contacto com diferentes práticas desportivas, mas também estimular o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a autonomia e a adoção de hábitos de atividade física e desportiva.

Realizado no Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais, na Tocha, o Campo Paralímpico Jovem permitiu ainda aproximar os participantes do universo do alto rendimento, proporcionando momentos de contacto, partilha e inspiração com jovens atletas e talentos do movimento paralímpico.

A experiência assumiu igualmente uma dimensão de descoberta e identificação de potencial desportivo. Através da experimentação de diferentes modalidades e do acompanhamento técnico, os jovens participantes puderam conhecer novas possibilidades de prática, criando condições para um eventual encaminhamento para clubes, programas de desenvolvimento e percursos de formação desportiva adequados às suas capacidades, interesses e potencial. Mais do que uma experiência desportiva, o Campo Paralímpico Jovem constituiu uma oportunidade de convivência, aprendizagem e valorização das capacidades individuais, reforçando a importância de garantir às crianças e jovens com deficiência o acesso a

experiências desportivas diversificadas e de qualidade.

A iniciativa, gratuita, assegurou aos participantes transporte, alojamento adaptado às suas necessidades e alimentação durante todo o Campo, contribuindo para garantir condições de participação e uma experiência plenamente inclusiva.

O encerramento, marcado pelo convívio e pela partilha entre participantes, técnicos e representantes do movimento paralímpico, assinalou o culminar de quatro dias de descoberta e aprendizagem, deixando o desafio para que a experiência vivida em Cantanhede possa constituir o primeiro passo para uma relação mais regular com o desporto e, para alguns dos participantes, para um futuro percurso no desporto paralímpico.

Com a realização do Campo Paralímpico Jovem, o Comité Paralímpico de Portugal e a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência reforçam o compromisso com a promoção da prática desportiva entre crianças e jovens com deficiência e com a criação de oportunidades que permitam descobrir, desenvolver e potenciar novos talentos para o movimento paralímpico.